

Plano de Trabalho Docente – 2016

Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012

Etec Paulino Botelho

Código: 091

Município: São Carlos

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional: Técnico em enfermagem

Qualificação: auxiliar de enfermagem

Componente Curricular: Enfermagem em UTI e unidades especializadas

Módulo: 3º C

C. H. Semanal: 5h/a

Professora: Dirlei M Franco

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Identificar as características do cliente/paciente em estado grave de saúde nas diferentes faixas etárias

- Identificar e prestar assistência de enfermagem nas diferentes áreas críticas: UTIs, hemodiálise, unidade de queimados, oncologia.
- Conscientizar o aluno do seu papel na sociedade, de forma ética, crítica e atuante.
- Desempenhar ações de enfermagem visando a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo para a sociedade.
- Caracterizar e agir com técnica correta respeitando a bioética

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Enfermagem em UTI e Unidades especializadas

Módulo:3º C

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.	1.1	Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.	1	Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas
		1.2	Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.	2	Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas
2	Refletir sobre os diversos aspectos do cuidar nas unidades de terapia intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.	2.1	Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.	3	Admissão e alta na UTI
		2.2	Descrever os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.	4	Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico
		2.3	Descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em estado crítico.	5	Ventilação mecânica invasiva e não invasiva
		2.4	Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.	6	Arritmias: conceitos e classificação; eletrocardiograma; cardioversão; desfibrilação; marcapasso
3	Analisar a legislação referente a transplante de órgãos e cuidados de enfermagem ao cliente potencial doador de órgãos.	2.5	Descrever os cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.	7	Monitorização hemodinâmica: monitor cardíaco; cateteres de Swan Ganz; pressão venosa central; pressão arterial invasiva; capnógrafo; oxímetro de pulso; balão intra-aórtico
		2.6	Realizar, em laboratório técnica de verificação de PVC, aspiração de vias aéreas.	8	Cateteres: tipos de cateteres; manutenção de cateteres
		2.7	Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados.	9	Terapia farmacológica: drogas vasoativas; sedativos
4	Relacionar a assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.	2.8	Relacionar os cuidados de enfermagem aos tipos de cateteres.	10	Terapia nutricional: enteral; parenteral
		2.9	Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.	11	Prevenção de infecção na UTI: respiratória; urinária; corrente sanguínea; relacionada a cateteres
		2.10	Relacionar as drogas vasoativas e sedativas	12	Terapia substitutiva renal: diálise peritoneal; hemodiálise

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

		<p>utilizadas nos pacientes em estado crítico.</p> <p>2.11 Identificar os cuidados de enfermagem relativos à terapia nutricional.</p> <p>2.12 Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI.</p> <p>2.13 Identificar os métodos dialíticos.</p> <p>2.14 Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.</p> <p>2.15 Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.</p> <p>3.1 Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.</p> <p>3.2 Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.</p> <p>4.1 Identificar a estrutura, organização e equipe da UTI neonatal.</p> <p>4.2 Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.</p> <p>4.3 Relacionar a importância do envolvimento da família para a recuperação do recém-nascido em estado crítico.</p>	<p>13</p> <p>14</p> <p>15</p> <p>16</p>	<p>Estado de coma: classificação; escala de Glasgow</p> <p>Morte encefálica: conceito; diagnóstico</p> <p>Transplante de órgãos: sistema nacional de transplantes; aspectos éticos e legais; tipos de transplante; assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos</p> <p>Assistência de enfermagem em UTI neonatal: estrutura física; equipe multiprofissional; equipamentos; patologias</p>
--	--	--	---	---

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas

Módulo:3ºC

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.	Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas Admissão e alta na UTI Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico	Aula expositiva e dialogada Aula pratica em laboratório	20/7 a 12/08/2016
Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico. Descrever os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas. Descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em estado crítico.	Ventilação mecânica invasiva e não invasiva Arritmias: conceitos e classificação; eletrocardiograma; cardioversão; desfibrilação; marcapasso Monitorização hemodinâmica: monitor cardíaco; cateteres de Swan Ganz; pressão venosa central; pressão arterial invasiva; capnógrafo; oxímetro de pulso; balão intra-aórtico Cateteres: tipos de cateteres; manutenção de cateteres Terapia farmacológica: drogas vasoativas; sedativos	Aula expositiva e dialogada Estudo de caso sobre assuntos que envolvem ética	18/08/2016 a 26/8/2016
Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico. Descrever os cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Realizar, em laboratório	Terapia nutricional: enteral; parenteral Prevenção de infecção na UTI: respiratória; urinária; corrente sanguínea; relacionada a cateteres Terapia substitutiva renal: diálise peritoneal; hemodiálise	Seminários e trabalhos em grupo, com uso de áudio visual.	01/09/2016 a 16/09/2016

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

<p>técnica de verificação de PVC, aspiração de vias aéreas. Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados.</p> <p>Relacionar os cuidados de enfermagem aos tipos de</p>	<p>Estado de coma: classificação; escala de Glasgow</p> <p>Morte encefálica: conceito; diagnóstico</p>	<p>Aulas expositivas no power point e discussão em grupo de situações clínicas e cirúrgicas envolvendo pacientes graves</p>	
<p>cateteres. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Relacionar as drogas vasoativas e sedativas utilizadas nos pacientes em estado crítico. Identificar os cuidados de enfermagem relativos à terapia nutricional. Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI.</p>	<p>Transplante de órgãos: sistema nacional de transplantes; aspectos éticos e legais; tipos de transplante; assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos</p>	<p>Aula expositiva e dialogada</p>	<p>22/9/2016 a 07/10/2016</p>
<p>Identificar os métodos dialíticos. Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.</p>			<p>13/10/2016 a 21/10/2016</p>

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

<p>Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.</p> <p>Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.</p> <p>Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.</p>	<p>Assistência de enfermagem em UTI neonatal: estrutura física; equipe multiprofissional; equipamentos; patologias</p>	<p>- Seminários - Discussão em grupos</p>	<p>27/10/2016 a 11/11/2016</p>
<p>Identificar a estrutura, organização e equipe da UTI neonatal.</p> <p>Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.</p>			<p>17/11/2016 a 02/12/2016</p>
<p>Relacionar a importância do envolvimento da família para a recuperação do recém-nascido em estado crítico.</p>			<p>8/12/2016 a 15/12/2016</p>
		<p>Avaliações dissertativas</p>	<p>19/8/2016; 16/09/2016; 14/10/2016; 25/11/2016</p>

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação ¹	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Analisar as teorias e os princípios básicos de administração. Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem	O aluno deverá ser capaz de identificar os princípios básicos de administração	Conhecer os princípios éticos ao lidar com os pacientes e com os demais profissionais	Iniciativa Respondeu coerentemente demonstrando conhecimento do conteúdo
Reconhecer as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem	Identificar os procedimentos e técnicas de enfermagem, verificando se os mesmos estão registrados em impressos próprios.	Respostas dadas de maneira clara e objetiva, pertinente aos conceitos desenvolvidos Clareza, precisão na	Bom senso Elaborou apresentou o trabalho de forma clara, precisa e plástica Interação com o grupo
Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.	Registrar ocorrências no ambiente de trabalho, baseando-se no conteúdo teórico aprendido anteriormente	Apresentação de seminários Respostas dadas de maneira clara e coerente	Participou com perguntas e respostas coerentes e críticas Relacionar teoria/prática Respondeu corretamente demonstrando conhecimento

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente no exercício da enfermagem / saúde	Diferenciar tipos de iatrogenias e a importância do ambiente de trabalho, dos riscos físicos, químicos e biológicos	Respostas com utilização de conceitos corretos	Assimilou os conceitos e descreveu os mesmos com clareza e objetividade
---	---	--	---

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Plano de atividades docentes*

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	X	X	X	X	
Agosto		X	X	X	X
Setembro	X	X	X	X	
Outubro	X	X	X	X	X
Novembro		X	X	X	
Dezembro	X	X	X	X	

**Assinalar com X as atividades que serão desenvolvidas no mês.*

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

- SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. Ed. Iátria 3ª
SMELTZER, S. C.; BARE B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica ed. Guanabara
Koogan 10ª. edição.

saberes e praticas vol 1-4 e enfermagem na UTI

SITE DA INTERNET: www.ids.gov.sp.com.br
www.medicinaintensiva.com.br

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação dos alunos nos eventos municipais, devido parcerias com a secretaria de saúde de São Carlos:

- a) Julho Amarelo: prevenção da hepatites virais
- b) Outubro rosa: prevenção do Câncer de mama
- c) Novembro azul: prevenção contra o Câncer de Próstata.

- Parceria realizada junto com a UFSCAR, onde os alunos de licenciatura do curso de graduação em enfermagem assistem e auxiliam nós docentes nas aulas.

- Participação dos alunos do 4º módulo na Feteps, com o trabalho de conclusão de curso sobre sífilis.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Ao aluno com rendimento insatisfatório será realizada revisão do conteúdo ministrado, seguido de avaliação (escrita e oral), de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo. O aluno terá a recuperação contínua no decorrer do semestre.

O aluno terá acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a conduzi-lo no desenvolvimento das competências e habilidades que apresentar problema. Quando for detectada alguma dificuldade na assistência de enfermagem ao cliente, ou em qualquer outra habilidade não desenvolvida, o aluno será orientado a refazer, planejar e executar os cuidados de enfermagem da forma correta.

IX – Identificação:

Nome do professor: Dirlei M Franco

Assinatura:

Data:



CENTRO PAULA SOUZA

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do coordenador (a):

Assinatura:

Data:

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI– Replanejamento

Será usado em planos posteriores que se fizerem necessários, caso haja acréscimo de base tecnológica devido a contextualidade ou haja problemas no desenvolvimento do cronograma proposto neste caso, novos PTDs serão impressos e anexados.